

1 **Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-**
2 **BPSI) no ano de 2024, realizada no dia 27 de fevereiro de 2024 (terça-feira), às 14h, no**
3 **formato ONLINE, com a seguinte ordem do dia: 1 - Abertura; 2 - Aprovação da ata da**
4 **4ª R. O. do CBH-BPSI (Plenária) de 2023, realizada em 14/12/2023; 3 – Apresentação**
5 **sobre o Sistema de Informações SIGA-BAIXO e atualização sobre o andamento do**
6 **respectivo contrato; 4 – Apresentação do relatório de execução do Plano de Bacia do**
7 **ano de 2023; 5 - Apresentação de relatório da gestão do CBH-BPSI triênio 2021-2024;**
8 **6 – Apresentação de plano de trabalho da Sala de Monitoramento para o ano de 2024;**
9 **7 – Assuntos gerais; 8 – Encerramento. Item 1 – Abertura:** Amaro Neto (Agevap)
10 justificou a ausência momentânea da Thaís, a pedido do João Gomes, que se dava por
11 conta de questões familiares. Amaro iniciou a primeira chamada. Após a entrada de
12 outros participantes, foi alcançado o quórum mínimo para início em primeira chamada,
13 com 18 titulares presentes. A reunião iniciada às 14h28 em primeira chamada. **Item 2 -**
14 **Aprovação da ata da 4ª R. O.) de 2023, realizada em 14/12/2023:** Zenilson Coutinho
15 informou que a do CBH-BPSI (Plenária minuta foi enviada a todos junto da convocação
16 para a presente reunião e perguntou se alguém gostaria de fazer alguma consideração.
17 Não houve manifestações e a ata aprovada por unanimidade. **Item 3 – Apresentação**
18 **sobre o Sistema de Informações SIGA-BAIXO e atualização sobre o andamento do**
19 **respectivo contrato:** Thaís Nacif falou que a Simone Domiciano (Agevap) fará
20 apresentação do SIGA-BAIXO. Simone falou que vai fazer uma apresentação inicial mais
21 geral. Explicou as funções do SIGA, que é resumidamente um sistema de informações
22 para auxiliar na gestão e tomada de decisão através de um conjunto de informações
23 integradas, conforme interesse do Comitê. Apresentou uma linha do tempo com a
24 evolução do sistema ao longo dos últimos anos, contemplando as contratações mais
25 recentes dos Comitês, que a partir de 2020 passaram a ter seus módulos internos
26 aperfeiçoados e com detalhes de sua região hidrográfica. Falou que a intenção foi de
27 integrar dados administrativos e contábeis. Apresentou os módulos existentes na
28 plataforma e explicou que o SIGA Web é o mais acessado. Falou que só do BPSI existem
29 165 camadas disponibilizadas no sistema. Destacou que o SIGA não cria dados, mas
30 busca informações que estão dispersas na web e disponibiliza de forma integrada na
31 página, possibilitando inclusive o download dessas camadas em diversos formatos.
32 Hildebrando Moreira (Agevap) explicou que existem camadas do INEA, ANA, IBGE e
33 outros. Disse que recentemente começaram a subir alguns dados da região do
34 Itabapoana. Falou que são dados públicos de livre acesso. Mostrou a ferramenta na tela
35 e explicou os principais botões, como acessar e fazer download. Destacou que é possível
36 montar um mapa selecionando as camadas de interesse existentes e depois salvar ou
37 imprimir o mapa. Falou que são disponibilizados no sistema informações existentes
38 sobre enquadramento, Plano de Recursos Hídricos (plano de bacia) e seus Manuais
39 Operativos (MOPs). Simone Domiciano falou que está disponível o Plano de Aplicação
40 Plurianual (PAP) online, que é atualizado periodicamente. Regiane Martins (Codex) falou

41 que a previsão é finalizar a integração no mês de março e depois apenas fazer as
42 atualizações rotineiras. João Gomes pediu para Simone voltar a apresentação no slide
43 que continha um círculo grande colorido. Perguntou se já foi feita alguma reunião com
44 a equipe da Sala de Monitoramento (SM) e se essa equipe já demandou a inserção de
45 camadas ao SIGA. Falou que é preciso que a equipe da Sala de Monitoramento saiba
46 apresentar as camadas para serem inseridas. João falou que notou avanço nas
47 ferramentas relacionadas à gestão administrativa da Agevap, mas que é preciso avançar
48 nas ferramentas mais diretamente relacionadas ao Comitê, como observatório e
49 balanço hídrico. Perguntou quanto custou o SIGA-BAIXO e quanto custa mensalmente.
50 Perguntou quem faz a validação dos dados. Simone falou que a maior parte do SIGA é
51 geoprocessamento. Disse que os primeiros anos do contrato focaram na parte de
52 geoprocessamento, depois se avançou em ferramentas consideradas internas. Falou
53 que toda equipe está à disposição para receber solicitações do Comitê para inserção de
54 camadas. João pediu à Simone um treinamento com a equipe da SM. Simone falou que
55 foram disponibilizados treinamentos a todos os Comitês no ano passado, mas que sua
56 equipe continua à disposição para outros treinamentos e para suporte na inserção de
57 documentos. Destacou que esse é o trabalho da sua equipe e empresa contratada, ou
58 seja, o sistema pode e deve ser constantemente alimentado. Hildebrando explicou que
59 o Siga Web tem um ponto focal em cada equipe do Comitê com quem é feita a conversa.
60 Falou que observatório e balanço hídricos estão no sistema geral da bacia do Rio Paraíba
61 do Sul, podendo ser acessado pelo Siga Baixo e aplicados filtros como territórios
62 municipais e outros. João pediu que a Simone marcasse com o Amaro um treinamento
63 para Diretoria e SM em breve. Simone falou que será um prazer atender a essa
64 demanda. Regiane Martins falou que ao longo dos três anos de contrato foram
65 aportados aproximadamente noventa e três mil reais diretamente pelo CBH-BPSI para
66 seu sistema. João Gomes falou que existem estações de monitoramento que podem ser
67 inseridas e falou que a porção do Itabapoana terá ainda mais dados, com a
68 complementação do Plano, para serem inseridos ao sistema. Antonio Ednaldo falou que
69 o SIGA tem sido um espaço importante para acesso a informações, mas que a SM
70 alimentou o sistema com muitos dados de hidrografia. Falou que hoje mesmo ele
71 utilizou o SIGA para verificar uma camada que contempla a localização/existência de
72 estações de monitoramento da região. Disse que o processo de alimentação com
73 camadas é constante e permanente. Destacou que o SIGA é uma ferramenta que precisa
74 ser utilizada para ser familiarizada, e fez o convite para todos acessarem o site e
75 conhecer. Simone falou que é preciso entender ainda melhor o que cada um dos
76 Comitês quer para o seu SIGA, que vai permitir avançar para mais uma contratação para
77 desenvolvimento do sistema. Marcela Toledo falou que considera esta uma ferramenta
78 imprescindível para democratizar a informação, fomentando pesquisas e outras frentes.
79 Perguntou se seria possível ter um espaço específico para eventos extremos, onde os
80 dados inseridos pudessem colaborar com análises e planejamento dos Comitês e

81 instituições atuantes na gestão de recursos hídricos. Simone falou que há um espaço
82 onde podem ser colocados relatórios de eventos críticos, por exemplo. João falou que o
83 Plano de Gerenciamento de Risco (PGR) contém dados de eventos extremos e podem
84 ser utilizados no SIGA. Maurício Zanon falou que é preciso dar atenção aos municípios
85 bacia do Itabapoana. Simone falou que podem ser feitas reuniões mensais com sua
86 equipe para apresentar demandas de dados e aperfeiçoamento do sistema. Eduardo
87 Alves (Município de Campos dos Goytacazes) perguntou se é possível fazer um trabalho
88 sobre qualidade de água e espécies presentes, principalmente nos canais da região.
89 Disse que são importantes também dados sobre vazão e cota do Rio Paraíba do Sul, o
90 que pode contribuir para o manejo de comportas dos canais. José Armando
91 cumprimentou o Eduardo Alves e destacou a importância de sua participação, devido
92 ao seu conhecimento da região. Falou que o SIGA é uma excepcional ferramenta para
93 auxiliar na gestão dos recursos hídricos da região. Simone se despediu e parabenizou o
94 CBH-BPSI pela maturidade de seus componentes e pelas atividades da Sala de
95 Monitoramento. **Item 4 – Apresentação do relatório de execução do Plano de Bacia do**
96 **ano de 2023:** Raissa Guedes (Agevap), gerente do Contrato de Gestão 069/2022, iniciou
97 sua apresentação. Falou que será uma breve apresentação para dar ciência à plenária
98 sobre a existência de um plano de bacia e respectivo acompanhamento de sua
99 execução. Explicou que 2024 é o terceiro ano de execução do plano, que tem um
100 horizonte de 15 anos de execução, sendo que o Manual Operativo (MOP) atual é de
101 cinco anos. Falou que estão previstas atualizações ao longo do período total de cinco
102 anos. Apresentou números do Programa Anual de Atividades de desembolso do ano de
103 2023, com status das atividades e percentuais. Mostrou os percentuais do total do
104 orçamento alocado por agenda. Explicou que o relatório de avaliação de desempenho do
105 plano de bacia será encaminhado ao GT Plano na próxima semana e depois será
106 disponibilizado no site do Comitê. José Armando perguntou se existem percentuais
107 mínimos de desembolso de valores ou percentuais. Raissa falou que não existe uma
108 obrigatoriedade no plano de bacia, mas sim uma estimativa de desembolso nas metas
109 do Contrato de Gestão. Disse que o CG tem metas de desembolso. João Gomes falou
110 que a preocupação do José Armando e que se preocupa com isso, disse defender o
111 desembolso pelo menos de 100% do arrecadado anualmente, pois ainda existem
112 recursos acumulados. José Armando falou que na iniciativa privada a execução de
113 recursos é cobrada com resultados e fala respeitosamente que a relação com a Agevap
114 precisa ser aperfeiçoada para evoluir e atender aos anseios do Comitê. Disse que há um
115 volume expressivo de recursos acumulados que precisam ser executados, pois há
116 demandas importantes na região. Zenilson agradeceu a apresentação da Raissa e pediu
117 que fosse abordado o próximo item da pauta. **Item 5 - Apresentação de relatório da**
118 **gestão do CBH-BPSI triênio 2021-2024:** Thaís Nacif iniciou apresentação criada para
119 falar da atual gestão, que está se findando e possivelmente está em sua última reunião
120 plenária, pois a próxima prevista já é a plenária da eleição do Comitê. Apresentou a

121 composição do diretório colegiado e da Câmara Técnica e Grupos de Trabalho
122 atualmente existentes no CBH-BPSI. Apresentou as principais ações em ordem
123 cronológica, dívidas por ano do atual triênio. Destacou a assinatura contrato para
124 Elaboração dos Estudos de Alternativas para Segurança Hídrica dos Canais da Baixada
125 Campista, a realização do Simpósio sobre Plano de Bacia e a Segurança Hídrica na região
126 do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, a realização da Oficina de Planejamento –
127 Definição dos Critérios do Projeto das Comportas de Baixada Campista, a aquisição e
128 instalação de 03 novas estações telemétricas, o primeiro ano de implementação do novo
129 Plano de Bacia do CBH-BPSI, todas estas ações no ano de 2021. Do ano de 2022 foram
130 destacadas ações como a realização da 1ª etapa da "Expedição Nascentes do Paraíba:
131 da Foz à Nascente do Rio Paraíba do Sul", o início das atividades do Programa
132 Mananciais, do CEIVAP, na microbacia do Baixo curso do Rio Preto, em Campos dos
133 Goytacazes, a realização das ações de Diagnóstico e Prognóstico de Educação
134 Ambiental, e a assinatura de contrato para elaboração de projeto de Sistema de
135 Esgotamento Sanitário (SES) do município de Itaperuna. Seguiu apresentando as ações
136 de destaque do ano de 2023, como a Realização do IV Simpósio de Recursos Hídricos da
137 Bacia do Rio Paraíba do Sul, a reunião com governo federal em Brasília buscar solução
138 para a erosão costeira em São João da Barra, a participação em reunião do Fórum
139 Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas onde o CBH-BPSI apresentou relatório de
140 danos e prejuízos que foi realizado junto com a Defesa Civil, buscando a parceria do
141 Fórum Mineiro para a regularização de vazão no Rio Paraíba do Sul, a participa na
142 expedição científica Rio Paraíba +20, numa parceria com o Professor José Carlos
143 Mendonça (Uenf), a participação no 1º Encontro Técnico Sobre Alternativas de
144 Abastecimento Hídrico da Região Leste da Baía de Guanabara, onde os diretores
145 marcaram posição contra uma das alternativas apresentadas, que sugere nova
146 transposição do rio Paraíba do Sul, a realização de Encontro Técnico de Esgotamento
147 Sanitário na RH IX, a participação no ENCOB 2023, ocasião em que foi articulado com
148 ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional apoio contra novas
149 transposições do Rio Paraíba do Sul e solicitado ao ministro, em nome do Fórum
150 Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH) e do Fórum Mineiro de Comitês
151 de Bacias Hidrográficas (FMCBH), apoio contra a realização de novas transposições no
152 Rio Paraíba do Sul para o abastecimento da região leste da Baía de Guanabara (Niterói-
153 RJ). Ainda em 2023 aconteceu reunião com Ministério Público Federal para solicitar
154 apoio contra proposta de nova transposição no rio Paraíba do Sul, a realização do
155 Encontro Técnico da porção fluminense da bacia do Rio Itabapoana, reunião com a ANA
156 em busca de soluções para os efeitos das cheias e estiagens na região, a participação em
157 expedição do Professor Claudio Freitas, do Laboratório de Oceanografia da UFRJ, para
158 apoiar pesquisa na região costeira situada na área de abrangência deste Comitê, no
159 mesmo ano o CBH-BPSI aprovou seu Plano de Aplicação Plurianual (PAP) para o período
160 2024-2026, contemplando a agenda de Educação Ambiental com um orçamento

161 aproximado de quatrocentos e cinquenta mil reais. Thaís seguiu apresentando as ações
162 de destaque do ano de 2024 até a presente data, destacando reunião com a
163 representantes do município de Carapebus para tratar da possibilidade de celebração
164 de um acordo de cooperação técnica entre o Comitê e o Município para levantamento
165 de dados técnicos necessários ao Município de Carapebus, bem como a participação em
166 evento comemorativo pelos 15 anos do INEA. João parabenizou a Thaís Nacif pela
167 elaboração da apresentação. Falou que gostaria de destacar a realização do Simpósio
168 pelo CBH-BPSI. João falou que a alteração legal ocorrida no ano passado permitiu melhor
169 distribuição de recursos no PAP do Comitê e em breve teremos uma forte ação de
170 Educação Ambiental, possivelmente em parceria com a Fiocruz, em iniciativa liderada
171 pela Diretora Luiza Salles. Falou que o Comitê tem um perfil de atuação que muitas vezes
172 não favorece tanto um desembolso expressivo de recursos, mas que isso é parte de um
173 processo. Disse que o Comitê e Agevap tem amadurecido, que é algo constante. Raissa
174 falou que são muitos atores participando dos processos, mas que todos estão
175 empenhados em fazer as coisas da melhor forma possível, apesar das dificuldades
176 existentes. Raissa falou que o Comitê tem um papel muito importante de articulação,
177 que é muito bem desempenhado pela atual diretoria. Parabenizou a atual gestão pelas
178 expressivas conquistas e falou que esse ano será de ainda mais avanços. Disse que está
179 à disposição para críticas e sempre procurando evoluir com toda equipe. José Armando
180 elogiou a apresentação que mostrou que o Comitê é muito poderoso em sua atuação e
181 articulação. Disse acreditar muito na continuidade da evolução deste Comitê. Disse que
182 foi um prazer imenso compartilhar com todos os aprendizados nesse período. Hermano
183 Moacir (OAB) justificou seu atraso por conta de participação em audiência. Parabenizou
184 a gestão nas pessoas do Zenilson Coutinho e João Gomes, que conduziram certamente
185 mais acertos do que erros durante esse período. Pediu celeridade na presente reunião,
186 pois terá outro compromisso às 18h. Requereu referendo às decisões das Câmaras
187 Técnicas no item de pauta “assuntos gerais”. José Armando pediu escusas ao Hermano
188 por qualquer acirramento possivelmente ocorrido nas discussões travadas. Zenilson
189 Coutinho falou que está sendo discutida parceria com a Fiocruz que será de grande
190 destaque para o CBH-BPSI na área de Educação Ambiental. **Item 6 – Apresentação de**
191 **plano de trabalho da Sala de Monitoramento (SM) para o ano de 2024:** Antonio
192 Ednaldo (Agevap) iniciou explicando as principais frentes de atuação da SM. Mostrou
193 números dessa atuação no ano de 2023. Explicou que há a ideia de transitar para um
194 formato de sala de situação, com desenvolvimento de um plano de trabalho específico.
195 Ednaldo prosseguiu apresentando números da atuação da SM, como participações em
196 eventos e reuniões, saídas de campo e recepções na Sala de Monitoramento. Mostrou
197 algumas atividades categorizadas em ações de hidrologia, geoprocessamento e
198 estratégica. Em seguida apresentou detalhes do plano de trabalho da SM para o ano de
199 2024, dividido em 10 produtos e respectivas atividades. José Armando perguntou se os
200 dados de monitoramento dos últimos dois anos podem ser ofertados pelo Comitê para

201 discussão que ocorre no estado nesse momento. Falou que gostaria de formalizar
202 indicação para o Comitê iniciar atuação no monitoramento de qualidade da água. Falou
203 que existem importantes mananciais utilizados para abastecimento público na região.
204 Ednaldo falou que são disponibilizados compilados de todos os afluentes no site da Sala
205 de Monitoramento ao fim de cada mês e que se a demanda for por dados diferentes
206 destes, que a solicitação pode ser feita à equipe da SM para que os tratamentos dos
207 dados sejam realizados e enviados. João Gomes parabenizou o Ednaldo pela
208 apresentação e por seu entusiasmo com a guinada para uma Sala de Situação do CBH-
209 BPSI. Falou que a visita à ANA, em Brasília foi fundamental para conceber esse novo
210 formato. Destacou que a nova Sala de Situação será uma revolução na gestão das águas
211 na região, ofertando produtos de forma até aqui não existentes. **Item 7 – Assuntos**
212 **gerais:** Thaís Nacif destacou que estão abertas as inscrições para o processo eleitoral do
213 CBH-BPSI para o próximo triênio e as mesmas se encerram no dia 08/03/2024. Pediu
214 que as instituições não deixem para a última hora. Falou também que o processo do
215 CERHI teve inscrições prorrogadas até o dia 06/03. João falou que a SM está se
216 debruçando sobre a questão da Lagoa Feia, preparando material que seria apresentado
217 hoje, mas por conta da extensa pauta será apresentada em oportunidade futura. Disse
218 que houve muitos questionamento sobre o manejo de comportas nos últimos meses.
219 Falou que alguns produtores ficaram sem água e que as condições atuais do Rio Paraíba
220 do Sul não as mesmas de tempos atrás. Falou que o grupo decidiu atender de forma
221 emergencial aos produtores que estavam sem água. Disse que alguns falam em grupos
222 que o Comitê está trabalhado para secar a Lagoa Feia. Falou que essa fala é equivocada
223 e que o Grupo é colegiado e decide democraticamente de forma a atender os usos
224 múltiplos. Falou que a responsabilidade é grande para a Lagoa Feia não transbordar e
225 nem desabastecer adjacências. Destacou que não é chuva no local que garante a cota
226 da Lagoa Feia, mas aquelas precipitações nas cabeceiras dos seu rios afluentes. Falou
227 que o grupo de trabalho é equilibrado entre diferente segmentos e será reformulado
228 depois da eleição do mês de abril, podendo aqueles que não se sentem representados,
229 pleitear vaga e concorrer. José Armando falou que pediu em reunião da Diretoria que
230 pudesse participar de reunião do GTMC. Romulo Viana informou que a Redi realizará
231 Fórum de Saberes da Bacia do Itabapoana e pediu apoio do CBH-BPSI. José Armando
232 falou que já manifesta seu voto a favor do apoio ao evento da Redi. Thaís falou que
233 recebeu ofício da Redi e que o assunto será tratado na próxima reunião do diretório.
234 **Item 8 – Encerramento:** Reunião encerrada pelo Diretor Zenilson Coutinho às 18h05. A
235 presente ATA foi lavrada pelo Especialista Administrativo Amaro Neto (Agevap) e depois
236 de aprovada será assinada pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Secretário do Comitê
237 de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN)
Diretor Presidente



João Gomes de Siqueira (UENF)
Diretor Secretário